

2015-07-21 20:59:46

<http://justnews.pt/noticias/nos-ultimos-30-anos-assistiuse-a-um-aumento-significativo-da-acne-no-adulto>

Nos últimos 30 anos, assistiu-se a «um aumento significativo da acne no adulto»

Em entrevista à Just News, publicada na última edição do Jornal Médico dos Cuidados de Saúde Primários, o atual presidente da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia, António Massa, aborda os tratamentos mais avançados para combater aquela que é uma das patologias mais frequentes nesta área da Medicina, falando também de prevenção, ou dos cuidados a ter com a face, nomeadamente no que respeita à questão da maquilhagem nas portadoras da doença.

O responsável refere que "assiste-se hoje ao aparecimento da chamada acne tardia ou do adulto, que pode traduzir uma continuidade de lesões anteriores, ou surgir pela primeira vez", explicando que, se há três décadas, a percentagem de afetados rondava os 5%, nas mulheres, e os 3%, nos homens, "trabalhos recentes – um dos quais realizado no Grande Porto, por alunos do ICBAS, em 2012 –, mostraram que, em 1057 doentes que se deslocaram aos centros de saúde por outras razões que não a consulta de Dermatologia, apresentavam lesões de acne em 60,5% dos casos."

Ainda que a maior parte apresentasse doença ligeira, acrescenta António Massa, "muitos deles possuíam lesões particularmente incomodativas e de longa duração, atingindo preferencialmente a parte baixa da face e o pescoço".

O presidente da SPDV não tem dúvidas de que "este problema é hoje um dos grandes motivos de consulta de pessoas que, por razões de bem-estar ou necessidade de bom aspeto, na maioria das vezes, por uma questão sobretudo profissional, não podem recorrer só a maquilhagem para disfarçar a doença".



O tratamento tópico "deve ser iniciado o mais cedo possível"

Questionado sobre o tratamento ou tratamentos mais avançados disponíveis neste momento, esclarece que "os tratamentos são uma conjugação de terapêutica tópica e oral, sendo que a oral é utilizada nos momentos de maior gravidade. Em nossa opinião, o tratamento tópico deve ser iniciado o mais cedo possível, ou seja, logo que aparecem as primeiras lesões, e continuado pelo menos durante 6 a 12 meses após o doente estar livre de qualquer lesão."

Dos medicamentos tópicos, refere António Massa, "destacamos a tretinoína, o adapaleno e o ácido salicílico, para utilizar quando houver um predomínio de pontos negros e brancos, tendo como função sobretudo permitir a abertura do folículo pilosebáceo, sendo o peróxido de benzilo o principal medicamento tópico utilizado quando estivermos em presença de acne inflamatória. Nos últimos anos, surgiram no mercado combinações destes e de outros produtos, os quais pretendem ter mais eficácia e menos efeitos secundários".



A entrevista com António Massa pode ser lida na edição de julho do Jornal Médico dos Cuidados de Saúde Primários.